

## RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

O plantio deve ser feito no início das chuvas, no período compreendido entre os meses de maio a julho. O campo deve ser mantido limpo nos primeiros quatro meses após o plantio. As respostas obtidas por este material permitem a recomendação da colheita entre 12 e 18 meses após o plantio. A produtividade esperada aos 18 meses é de 30 t de raízes/ha.

As características morfológicas, químicas e agrônômicas da cultivar classificam-na como adequada para fabricação de farinha e fécula, e para uso em plantio mecanizado devido ao seu hábito de crescimento ereto.

## PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DAS CULTIVARES

Coloração	BRS NOVO HORIZONTE	IAC 12 (testemunha)
<b>Parte Aérea</b>		
Broto terminal	Verde-escuro	Verde-arroxeadado
Ramos terminais	Verde-arroxeadado	Roxo
Peciolo	Vermelho-esverdeado	Vermelho-esverdeado
Caule	Prateada	Marrom-escuro
<b>Raiz</b>		
Película externa	Marrom-claro	Marrom
Córtex	Creme	Branco
Polpa	Creme	Branca



Roraima

### Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Rodovia BR-174, km 8 - Distrito Industrial

Tel: (95) 4009-7100 - Fax: (95) 4009-7102

Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970

Boa Vista - Roraima- Brasil

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac/](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac/)

Pesquisadores:

Everton Diel Souza  
Melhoramento Genético

Hyanameyka E. de Lima-Primo  
Fitopatologia



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



Dezembro/2022

Foto: Everton Diel Souza

## ‘BRS NOVO HORIZONTE’

## CULTIVAR DE MANDIOCA DE INDÚSTRIA INDICADA PARA PLANTIO EM RORAIMA



BRS NOVO HORIZONTE

## INTRODUÇÃO

A cultura da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é muito importante não só para os agricultores familiares que a utilizam na sua alimentação e dos animais, e como renda para a manutenção da propriedade e das suas famílias como para o estado de Roraima, que a tem como quinto maior valor de produção (R\$ 67.049.000,00), ficando atrás apenas de culturas como a soja, o arroz, o milho e a banana. Em 2020, a produtividade média de mandioca em Roraima foi de 12.967 kg/ha, resultado da colheita de 85.520 toneladas de raízes, numa área aproximada de 6.595 ha (IBGE, 2022).

A mandioca é conhecida por mandioca brava (mandioca) quando possui teor de ácido cianídrico (HCN) acima de 100 mg/kg, sendo normalmente usada na fabricação de farinha ou fécula ou como componente de ração animal em forma de raspas, após secagem ao sol. Quando o teor de HCN é menor, é chamada de mandioca mansa (macaxeira ou aipim), usada tanto na alimentação humana, como no consumo in natura ou fabricação de farinha, ou diretamente na alimentação de animais.

As cultivares de mandioca de indústria avaliadas até o presente momento foram introduzidas em Roraima nos anos de 2009, 2012, 2015 e 2018, tendo como origem as Unidades da Embrapa localizadas em Planaltina-DF (Embrapa Cerrados), em Cruz das Almas-BA (Embrapa Mandioca e Fruticultura), em Belém-PA (Embrapa Amazônia Oriental) e coletas realizadas no interior do Estado. Durante o processo, procurou-se selecionar cultivares para os ecossistemas de Cerrado e de mata alterada

do estado de Roraima que possuíssem rendimento, qualidade e características para industrialização superiores às utilizadas tradicionalmente pelos produtores. A avaliação anual do desempenho das cultivares em diferentes locais foi de extrema importância devido ao fato da mandioca ter uma forte interação com o ambiente.

## ORIGEM, RENDIMENTO E ADAPTAÇÃO

A cultivar de mandioca de indústria BRS Novo Horizonte está inscrita no Registro Nacional de Cultivares (RNC) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob o número 37275 desde 28/08/2017, tendo como mantenedor (requerente) a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

A BRS Novo Horizonte foi originada via seleção fenotípica em uma população segregante de um cruzamento artificial do acesso BGM0116 (parental feminino) com o acesso BGM1727 (parental masculino) realizado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura no ano de 1998. Em Roraima, a cultivar destacou-se entre os materiais avaliados, principalmente quanto ao porte, teor e produtividade de amido sendo adequada para o plantio em áreas de Cerrado e de mata alterada.

Os ensaios para avaliação das cultivares foram conduzidos em Mucajaí, RR, no Campo Experimental Serra da Prata (CESP-dois ensaios), e em Boa Vista, RR, no Campo Experimental Água Boa (CEAB-dois ensaios) nas safras de 2020/21 e 2021/22. Como testemunha foi usada a cultivar IAC 12 (BGMC436) por ser

bastante cultivada em áreas de Cerrado do Brasil Central, ser resistente à bacteriose e ser mais tolerante ao complexo ácaro-tripes e ser recomendada para regiões mais secas e quentes, apesar de apresentar a arquitetura da parte aérea esgalhada e desestimular o seu uso na agricultura mecanizada. Devido a pandemia não foram realizadas as avaliações periódicas de incidência e severidade das principais doenças da parte aérea, tais como bacteriose e cercosporiose (mancha parda) nos experimentos de campo. Entretanto, foram realizadas coleta de amostras de folhas de algumas plantas doentes, com baixa incidência em campo, das quais não observou-se severidade significativa de nenhuma destas doenças de modo a interferir no potencial produtivo das cultivares avaliadas.

A cultivar BRS Novo Horizonte obteve 37,0 ton/ha e 40,2 ton/ha de raízes na média dos dois experimentos nas duas safras no CESP e no CEAB, respectivamente, não tendo diferença significativa para a testemunha IAC 12 que obteve 38,4 ton/ha e 42,1 ton/ha, respectivamente.

Quanto ao percentual médio de amido das raízes, a BRS Novo Horizonte obteve na média dos ensaios no CESP e no CEAB, 33,6% e 28,9%, respectivamente, e a IAC 12 obteve 31,6% e 30,7%, respectivamente.

Quanto à produtividade de amido a BRS Novo Horizonte obteve 12,3 ton/ha e 11,6 ton/ha na média dos ensaios no CESP e CEAB, respectivamente, enquanto a testemunha IAC 12 obteve 12,2 ton/ha e 13,0 ton/ha.